



# Petroluta

JORNAL DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES NO  
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E  
DERIVADOS DE PETRÓLEO  
NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sede Central**  
R. Carlos Petit, 261 - VL Mariana  
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

**Subsede Guarulhos**  
R. José B. de Medeiros, 144  
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024  
email: sipetrol1@terra.com.br

**Subsede Jundiaí**  
Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens II - Jundiaí - SP  
Fone: (11) 4817-1621

**Subsede Osasco**  
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18  
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

**Subsede Bauri**  
Rua Beiruth, 4-77  
Vila Seabra - Bauri - SP  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

**Subsede Piracicaba**  
R. Alferes José Caetano, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Fones: (19) 3434-3432 / 3834

**Subsede Sorocaba**  
Rua Marcio Santos Flores, 19  
Wanel Ville - Sorocaba - SP  
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 177  
JUNHO 2014

Editorial Pág. 02

**Copa derruba pessimistas**

BR Pág. 03

**Sipetrol discute reposição das vagas após PIDV**

Petróleo Pág. 03

**Trabalhadores se reúnem com Graça Foster**

Fique atento Pág. 03

**Confira as data-bases da categoria**

Sabesp Pág. 04

**CUT alerta sobre má gestão da água**

João Faisca Pág. 04

**Veja como cuidar da saúde se alimentando de forma saudável**

## ■ TRR

# Assembleia aprova reajuste de 8% e outros benefícios aos trabalhadores

Foi realizada assembleia na sede do Sipetrol-SP dia 17 onde foi aprovada a proposta do Sindicato Patronal TRR para a data-base de maio. No dia 11, reunião entre o Sind-TRR, a Fepetrol e sindicatos filiados, chegaram a um consenso na negociação coletiva que resultou na seguinte proposta:

- Reajuste Salarial: 8%
- Vale refeição: R\$ 22
- Cesta básica: R\$ 135
- Adicional noturno: 35%
- Adicional de horas extras: 100%

Foi dito na reunião pela bancada profissional que o pedido de equiparação dos pisos salariais será objeto de dis-

cussão para a futura data-base 2015/2016, como condição de levar a proposta atual para aprovação.

## ■ Copa do Mundo 2014

# O legado da Copa

“O Brasil já ganhou com a Copa. É um momento histórico de oportunidades, com obras de infraestrutura, promoção do país e qualificação de trabalhadores”. A afirmação é de José Claudeonor Vermohlen, assessor da Secretaria de Relações Político-Sociais da Presidência da República e debatedor da mesa “O Legado da Copa”, realizada no final de maio durante a 14ª Plenária Estatutária da CUT São Paulo, em Guarulhos.

Construção de 12 estádios multifuncionais; projetos de mobilidade urbana com 42 obras viárias, terminais, estações e corredores exclusivos; intervenções em 12 aeroportos e reformas em seis portos; investimentos em segurança pública e em telecomunicações. Isso sem contar a geração de 50 mil postos de trabalho na construção dos estádios e outros 47 mil empregos no setor turístico das cidades-sede. Para quem ainda tem dúvida sobre o legado da Copa do Mundo ao Brasil, vale destacar que estes dados são



Vinda de turistas movimentou a economia do país

apenas parte do saldo positivo do evento.

Para a construção e a reforma de estádios foram consumidos R\$ 8 bilhões, dos quais R\$ 4 bi são financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – valor que retornará ao caixa do banco com pagamento de juros -, R\$ 1,4 bilhão do governo do Distrito Federal e o restante oriundo de recursos privados, mas sem dinheiro federal para a área.

Para as obras de infraestrutura foram gastos outros R\$ 17,6 bilhões, sendo os maiores apor-

tes: R\$ 8 bilhões em 42 projetos de mobilidade urbana; R\$ 6,3 bi em 30 projetos nos aeroportos e R\$ 1,9 bilhão em segurança pública nos centros integrados de comando e controle e aquisição de equipamentos para o setor. Somando estes custos e os das 12 arenas, foram R\$ 25,6 bilhões destinados à realização do evento.

Em contrapartida, ano passado foram investidos R\$ 101,9 bi em educação e mais R\$ 83 bi em saúde. Em 2014, a previsão de investimento em cada área é de, respectivamente, R\$ 107 bi e R\$ 91,5 bi.



Cenário é oposto do pintado pela mídia

**Bepe Damasco,**  
jornalista

## Copa é um sucesso; imagina o desespero dos abutres!

Nenhum reboco caiu na cabeça dos torcedores nos estádios, nos quais prevalece o clima de conagração e festa. Torcedores de todos os países são bem tratados pela população brasileira. O transporte público tem permitido que milhares de pessoas acessem as arenas sem atropelos. Em alguns estados, novas vias inauguradas facilitam a ida e a volta dos jogos. Nos aeroportos, turistas embarcam e desembarcam com tranquilidade. No campo, temos uma Copa do Mundo de média alta de gols, nível técnico elevado e jogos emocionantes, alguns até épicos como Holanda 5 x 1 Espanha. Cadê as manifestações que inviabilizariam a Copa?

Decorridos quatro dias de competição, o cenário é diametralmente oposto ao pintado ao longo de sete anos pela mídia cretina e partidarizada brasileira. Massacraram as pessoas o tempo inteiro supervalorizando cada parte dos estádios não concluída,

mesmo sabendo que as obras ficariam prontas a tempo. Inventaram essa bobagem de caos aéreo, ignorando que os aeroportos estavam sendo modernizados e que uma força-tarefa reunindo vários órgãos públicos trabalhava dia noite para impedir problemas graves no transporte aéreo.

Mas os profetas do apocalipse só tinham olhos para o que não ficou pronto a tempo (como se algo entregue depois da Copa fosse crime de lesa-pátria) e para sistemas de ar condicionado que eventualmente entravam em pane. E sempre usando o bordão imbecilizado “imagina na Copa.”

Fico pensando na cara de tacho dos apresentadores de uma programa que vai ao ar todas as noites na Rádio CBN, um tal de “Quatro em campo”. Se fosse possível cronometrar o tempo que esses jornalistas gastaram atacando a realização da Copa, chegaríamos a mais da metade do programa, que dura uma hora. Isso todos os dias.

Exibindo um complexo de vira-latas incurável, se fartaram de dizer que o Brasil fora extremamente irresponsável ao se candidatar a sediar a Copa sem ter as mínimas condições para isso. E viviam a bradar o não cumprimento da matriz de responsabilidades, sempre na linha de criminalizar a atividade política, como se o monopólio da mídia fosse um poço de virtudes.

E o que farão agora os jornalistas do “Quatro em campo”? Nada, rigorosamente nada. Assim como toda a nossa velha mídia, não serão capazes sequer de ensaiar uma autocrítica, por mais tímida que seja. Vida que segue. Aposto que vão se comportar como se nunca tivessem se pronunciado contra a Copa. Haja cinismo.

Esse é o comportamento padrão da imprensa. Foi assim com apagão que não houve. Com a inflação que não estourou a meta. Com as contas públicas que não inviabilizaram as finanças do país. Com o Bolsa Família que não gerou acomodação e preguiça. Com a valorização do salário mínimo que não arruinou a economia do país. Com o programa Mais Médicos que não exportou a revolução cubana.

Voltando à Copa, claro que problemas pontuais ocorrem e ocorrerão, o que é absolutamente natural numa competição dessa envergadura. Nada, porém, capaz de empanar o brilho da festa. Contudo, não custa ficar de olhos de bem abertos para a possibilidade de atos de sabotagem por parte dos inconformados com o sucesso do evento, como alerta o Eduardo Guimarães, no blog da Cidadania. Não podemos esquecer que o ambiente de ódio e intolerância disseminado pela mídia é terreno fértil para a ação de descerebrados.

Foto: Getty Images



Maracanã lotado para partida entre Argentina e Bósnia

**Petroluta**

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244  
Email: sipetrol@terra.com.br  
Site: [www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - [www.novaon.com.br](http://www.novaon.com.br)

# Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de maio e junho.

## Sipetrol-SP se reúne com BR para discutir comissões permanentes

Nos dias 28 e 29 de maio os representantes do Sipetrol se reuniram com a direção da Petrobras Distribuidora para tratar das comissões permanentes e do encontro quadrimestral de acompanhamento do ACT 2013/14.

### AMS

A BR foi questionada sobre a falta de profissionais credenciados em algumas localidades, como na região de Guarulhos, e fomos informados que a empresa contratou dois médicos para trabalharem com a rede credenciada, e que está previsto visita aos prestadores de Guarulhos até o mês de julho. Para indicar profissionais, qualquer empregado pode entrar no portal [www.ams.br-petrobras.com.br](http://www.ams.br-petrobras.com.br), clicar na aba “beneficiários”, menu “serviços”, sub-menu “registro de solicitações” e “tipo de solicitação”, onde podem ser colocadas dúvidas, reclamações, e indicações para a rede credenciada.

Com relação à comissão específica para discussão da tabela de contribuição por faixas etário-remuneratórias, a empresa informou que ainda não foram realizadas as simulações pedidas pelo assessor sindical.

Muitos médicos e dentistas deixaram o convênio por falta ou atraso nos pagamentos. A empresa informou que os pagamentos pendentes já foram efetuados e agora só existem problemas pontuais.

Exame periódico, a pedido dos sindicatos, saiu da gestão da gerência de SMS e voltou para o âmbito da área de saúde GSAM/GSOL.

### SMS

Após cobrança dos sindicatos, a empresa se comprometeu a estudar uma forma de reconhecimento ao empregado que fazer parte da brigada de incêndio.

### Terceirização

Continua a mesma ladainha de sempre. A empresa terceiriza a sua atividade-fim e finge que não é com ela. Cobramos de forma enfática que os empregados terceirizados têm de, no mínimo, receber o piso BR para a mesma função. Um exemplo de disparate é o do cargo de técnico de abastecimento, onde o terceiro da Mildo Alves, Competro, recebe abaixo do piso estipulado no Acordo Coletivo de Trabalho.

### Petros

Manifestamos preocupação com as informações contidas em relatório do Conselho Fiscal, envolvendo a questão do déficit em 2013, e propusemos que seja estabelecido contato regular das entidades sindicais com o representante da BR no Conselho de Gestão e no Conselho de Investimento, hoje ocupado pelo GOF.

### PIDV

A Cia. informou que a adesão ao PIDV foi de 712 empregados. En-

tretanto, este numero é mutável em função das desistências ocorridas e a ocorrer, e que estão sendo utilizados os cadastros do PSP 2011 e 2013 para reposição dos empregados desligados pelo PIDV.

Demonstramos nossa preocupação com a informação da presidente da Petrobras de limitar a 60% a

reposição das vagas abertas, mas a direção da BR não definiu a priori um percentual de substituição para reposição dos empregados desligados.

Agora temos de ficar de olho para que não haja sobrecarga de trabalho, e, caso exista, entrem em contato com o Sindicato.

### Petroleiros se reúnem com Graça Foster

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) reuniu-se no último dia 30 com a presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster, para cobrar a reposição integral de todos os postos de trabalho que foram suprimidos pelo PIDV (Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário), que teve uma adesão de 12,4% dos efetivos próprios da companhia. Graça Foster informou que a empresa divulgará em breve um edital de concurso público, que será realizado dentro do prazo previsto pela legislação, já que estamos em ano eleitoral. Em função disso, a contratação dos novos trabalhadores só deverá começar a ser feita a partir de janeiro de 2015.



Foto: Antonio Cruz/Abn

A FUP reiterou a necessidade de recomposição de 100% das vagas que ficarão em aberto com o desligamento dos trabalhadores que aderiram ao PIDV. A presidenta alegou que a responsabilidade sobre definição dos efetivos é das diretorias e gerências envolvidas, mas comprometeu-se a dialogar com o movimento sindical a cada etapa do processo de recomposição.

A FUP criticou a postura autoritária dos gestores da Petrobrás que, além de não avançarem nos estudos de efetivos previstos no Acordo Coletivo, ainda implementaram o PIDV de forma unilateral, sem qualquer negociação com os sindicatos. A saída dos 8.298 petroleiros que aderiram ao Plano sobrecarregará ainda mais a categoria, que já sofre com um efetivo reduzido, que não acompanha, como deveria, o crescimento da empresa.

Há anos, a FUP luta por um quadro de efetivos próprios que de fato atenda às necessidades dos trabalhadores, tanto nas unidades operacionais, quanto nas administrativas. A reposição integral de 100% das vagas disponibilizadas pelo PIDV é o mínimo que a categoria espera dos gestores da Petrobrás.

### CALENDÁRIO DE DATA BASE 2014 - Comissão de Negociação

Janeiro	Maio	Julho	Setembro				
SINDICOM	TRR	CPRM	BR	SINDIGÁS	REVENDEDOR CAPITAL	REVENDEDOR INTERIOR	SINDLUB
VALDENIR REGINALDO ROBERTO/ BAURU RUBENS MARCOS CLAUDINEI	BENÍCIO GILA JUVENIL PACHECO JOÃO LUÍS	VALDENIR RUBENS	CÉSAR CLAUDINEI JAIRO MARCOS	JOSÉ FLORIANO EUDIMAR MIGUEL JÂNIO JOAQUIM JURACI JUVENIL LUIS PACHECO WAGNER BASÍLIO	BENÍCIO CÍCERO GILA EUDIMAR JUVENIL JURACI MANOEL FRANCISCO	JANIO JUVENIL MANOEL RUBENS	VALDENIR RUBENS REGINALDO

04

■ Água

# CUT faz manifestação e alerta sobre crise causada por ineficiência de Geraldo Alckmin e Sabesp

Foto: Plínio Rodrigues



Deputado Marcos Martins discursa em manifestação em São Paulo

No dia 5 de junho, a Central Única dos Trabalhadores (CUT/SP) aproveitou a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente para alertar sobre a crise de abastecimento de água em todo estado. Trabalhadores e sindicalistas se reuniram na praça Vitor Civita, próximo à estação Pinheiros do Metrô, e seguiram em caminhada até a sede central da Cetesb e da Sabesp. O ato foi realizado em resposta à crise da água agravada pela ineficácia do Governo Alckmin, e reuniu vários movimentos sociais e sindicatos.

O deputado estadual Marcos Martins (PT), que é membro da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Assembleia Legislativa (Alesp), apoiou e acompanhou de perto a manifestação. Para ele, o governo do estado foi omissivo, não aplicou devidamente os recursos e não reduziu

as perdas de água decorrentes de vazamentos. “O governador não pode colocar a culpa na falta de chuva, e muito menos punir a população com multas ilegais. Precisamos fazer um debate sério sobre a questão da água em São Paulo. O Sistema Cantareira suportou por 40 anos todo tipo de agressão, da exploração irracional à leniência com ocupações irregulares, e agora a ameaça entrar em colapso”, alertou o parlamentar.

A realização da manifestação partiu do seminário “A Crise da Água em São Paulo”, realizado na Assembleia Legislativa no dia 13 de maio e que contou com a participação de diversas entidades sindicais e sociais. Desse mesmo Seminário partiu o requerimento de Marcos Martins pedindo a abertura de uma CPI da Sabesp.

A principal função da CPI seria investigar as

perdas de água da companhia, já que ela tem um contrato de R\$ 400 milhões com a empresa japonesa de desenvolvimento – Jica –, executado desde 2009, mas a situação continua a mesma: perde-se 31,2% da água tratada para abastecer a região metropolitana de São Paulo. O índice representa cerca de 950 bilhões de litros – quantidade equivalente a quase todo o “volume útil” do Sistema Cantareira, que tem capacidade para 981 bilhões de litros.

“Essa manifestação teve como objetivo principal denunciar a irresponsabilidade do governo tucano e da Sabesp e esclarecer a população sobre a gravidade do problema, como por exemplo, o uso do volume morto. Será entregue um documento (carta-compromisso) ao secretário de Recursos Hídricos do Estado, Mauro Arce”, disse Marcos Martins.



## Saúde: cuidado com a alimentação desregrada

Apesar das guloseimas do final de semana e da correria do cotidiano, nada é desculpa para ter uma alimentação desregrada. Uma dieta balanceada é fundamental para manter a saúde em dia.

Cinco hábitos devem ser evitados por quem quer ter uma rotina saudável. Vamos a eles!

### 1- Café da Manhã

É a principal refeição do dia, pois é por meio dela que o corpo obtém energia para gastarmos no decorrer do dia. Impede a perda muscular, ativa o metabolismo e inibe o apetite para as demais refeições. Sendo assim, precisa ser completo, com vitaminas, carboidratos, minerais e proteínas. Nada de pular o café da manhã.

### 2- Ingerir líquidos no almoço e no jantar

Água, suco ou refrigerante ingeridos junto com as refeições atrapalham no funcionamento da digestão. Além disso, beber durante as refeições provoca distensão abdominal, o que gera maior apetite.

### 3- Pular as refeições

É importante se alimentar em intervalos de 3 em 3 horas. O organismo se mantém em pleno funcionamento quando fracionamos a dieta. Aí então o corpo estimula o gasto calórico e evita a elevação do peso.

### 4- Mastigar depressa

Ingerir os alimentos rapidamente é um erro muito comum na correria do dia a dia. Mastigar devagar contribui para uma boa digestão e emagrecimento. A trituração bem feita dos alimentos aumenta a sensação de saciedade.

### 5- Não comer frutas e verduras

Esses alimentos são essenciais na nossa refeição diária. São fontes de vitaminas e nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo e proporcionam sensação de saciedade, evitando a ingestão de outros alimentos mais calóricos.

*João Faisca*